



Análise da ocorrência de novos casos de Dengue Clássica na Região Sul do Brasil

Andressa Menslin do Nascimento¹; Amanda Locks²; Clara Sasse Scherer³; Maria Carolina Miano Selbach⁴; Rafael Arminio Selbach⁵

1. Acadêmica do Curso de Medicina pela Universidade da Região de Joinville (UNIVILLE), Joinville, SC, Brasil; 2. Acadêmica do Curso de Medicina pela Universidade da Região de Joinville (UNIVILLE), Joinville, SC, Brasil; 3. Acadêmica do Curso de Medicina pela Universidade da Região de Joinville (UNIVILLE), Joinville, SC, Brasil; 4. Acadêmica do Curso de Medicina pela Universidade da Região de Joinville (UNIVILLE), Joinville, SC, Brasil; 5. Graduado em Medicina pela Fundação Universidade Regional de Blumenau (FURB), Blumenau, SC, Brasil.

Introdução/Fundamentos

A dengue é uma doença infecciosa causada por um RNA vírus e transmitida pelo mosquito *Aedes aegypti*. A incidência da doença tende a ser maior em regiões tropicais e subtropicais, sendo assim, um grande problema de saúde pública no Brasil. Dessa forma, tendo em vista o perfil da doença e a dificuldade em controlar a mesma ao longo dos anos, faz-se necessário o reconhecimento do novo perfil epidemiológico das regiões do sul do país.

Objetivos

Avaliar a ocorrência de dengue clássica, conforme os dados secundários do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde.

Métodos

Trata-se de um estudo transversal, retrospectivo, com abordagem quantitativa, utilizando-se dados registrados no DATASUS referentes à ocorrência de dengue clássica, desde 2018 a 2020, na região Sul.

Resultados

Foram notificados 100.826 casos de internações por dengue no Brasil no período entre 2018 e 2020, com a região Sul representando aproximadamente 11% (11.074 casos) do total. Observou-se um crescimento em 7 vezes entre 2018 e 2019, e entre 2019 e 2020 em 3 vezes ao comparar-se os dados de dois anos consecutivos, isoladamente. Tomando a análise entre 2018 e 2020, o aumento é ainda mais significativo, de 30 vezes mais neste. Santa Catarina representou o menor número de casos, com 0,32% (323 casos) do total da região Sul. Paraná, por sua vez, o maior, com 9,2% (9.294 casos). O Rio Grande do Sul somou 1,44%, com 1.457 casos.

Conclusões/Considerações Finais

No Brasil, faz-se evidente o aumento de casos incidentes entre os anos de 2018 e 2020. Ou seja, a partir da análise de dados do DATASUS, o país visualizou maiores números de internações pela infecção. Na região Sul, o Paraná apresentou maior incidência quando comparada ao Rio Grande do Sul e à Santa Catarina, visto que, ao analisar os dois anos demonstrados, manifestou 7.514 casos acima da soma dos demais estados.

Referências Bibliográficas

BRASIL, Ministério da Saúde. Banco de dados do Sistema Único de Saúde - DATASUS. Disponível em: <http://www.datasus.gov.br> [Acessado em 13 de julho de 2021].

CHEN, Rubing; VASILAKIS, Nikos. Dengue — Quo tu et quo vadis? *Viruses*, [S.L.], v. 3, n. 9, p. 1562-1608, 1 set. 2011. MDPI AG. <http://dx.doi.org/10.3390/v3091562>.